

Daniela Santos Machado

**Turismo de Favela e Desenvolvimento
Sustentável**

**Um estudo do Turismo de Favela no bairro de Vila
Canoa, zona sul do Rio de Janeiro**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Mestrado em Serviço Social do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio

Orientador: Prof. Denise Pini Rosalem da Fonseca

Rio de Janeiro
Março de 2007

Daniela Santos Machado

**Turismo de Favela e Desenvolvimento
Sustentável**

**Um estudo do Turismo de Favela no bairro de Vila
Canoa, zona sul do Rio de Janeiro**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Mestrado em Serviço Social do Departamento de Serviço Social do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Denise Pini Rosalem da Fonseca

Orientador

Departamento de Serviço Social — PUC-Rio

Prof. Ilda Lopes Rodrigues da Silva

Departamento de Serviço Social — PUC-Rio

Prof. Luis Corrêa Lima

Departamento de Serviço Social — PUC-Rio

Prof. João Pontes Nogueira

Coordenador Setorial do Centro de Ciências Sociais — PUC-Rio

Rio de Janeiro, 15 de Março de 2007

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Daniela Santos Machado

Graduou-se em Turismo pela Universidade Católica de Petrópolis em 2004. Foi pesquisadora do Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente da PUC-Rio, sendo coordenadora da oficina de turismo no bairro de Vila Canoa no período de março a setembro de 2005.

Ficha Catalográfica

Machado, Daniela S.

Turismo de Favela e Desenvolvimento Sustentável / Daniela Santos Machado; orientador: Denise Pini Rosalem da Fonseca. — Rio de Janeiro : PUC-Rio, Departamento de Serviço Social, 2007.

v., 104 f: il. ; 29,7 cm

1. Dissertação (mestrado) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Serviço Social.

Inclui referências bibliográficas.

1. Serviço Social – Tese. 2. Turismo de Favela. 3. desenvolvimento sustentável. 4. Identidade cultural. 5. Vila Canoa. 6. Rocinha. I. Fonseca, Denise P. R. da. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Serviço Social. III. Título.

CDD: 361

Agradecimentos

Agradeço imensamente a todas as pessoas e instituições que colaboraram direta ou indiretamente com o meu Mestrado.

Agradeço a CAPES pela bolsa de estudos que me foi concedida, pois sem ela não seria possível a realização deste trabalho.

A PUC-Rio por ter me dado tantas oportunidades e ao Departamento de Serviço Social pela receptividade que sempre me ofereceu. A todos os professores dos quais tive a oportunidade de aprender, em particular Padre Luis e Professora Ilda e aos funcionários do Departamento de Serviço Social, em especial a Joana, Marilene e Luis. Ao Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente pela acolhida generosa que sempre recebi e pelos melhores dias que passei na PUC-Rio.

A minha família: meu pai (*in memoriam*), minha mãe, meus irmãos Márcio (*in memoriam*), Sandro e Luciane, meus cunhados Júlio e Rosangela, meus sobrinhos Welinton, Julio César, Mariane, Pedro Paulo e João Vitor, meus sogros Dante e Zuza, meu cunhado Eduardo e Néia, pela confiança, apoio e parceria.

A minhas amigas: Viviana, Bernadete, Carla, Tricia e Lorena pelas noites de chá com biscoitos.

Aos meus amigos da PUC: Alan, Melissa, Ana Helena, Reinaldo, Eliana, Tiago, Luciléia, Mônica, Claudinha e Maria, pelo companheirismo. A querida Claudinha, particularmente por ter dispensado seu tempo em me ajudar na Rocinha, a Regina pelo grande favor e muito mais e a minha grande amiga “doidinha” Estela pela convivência cotidiana na PUC.

Aos moradores da Rocinha por terem me recebido tão bem, em especial, aos que me concederam entrevistas. A todos os moradores de Vila Canoa, sem exceção, pela receptividade e pelo carinho de sempre. Obrigada por tudo!

Aos poucos turistas que contribuíram com minha pesquisa e as agências de Turismo que contribuíram com este trabalho, com ou sem respostas. A querida Francisca, sempre prestativa nas tardes de edições de textos.

A Deus pela fé que me fez chegar até aqui.

A Denise, pela incansável paciência, dedicação, carinho e estímulo. Pelos conselhos que se confundiam sempre com o de orientadora, amiga e mãe. Pela confiança que depositou em mim. Pelas empadas no final da tarde e por todas as oportunidades que me deu. Obrigada por tudo.

Resumo

Machado, Daniela S.; Fonseca, Denise P. R. da. **Turismo de Favela e Desenvolvimento Sustentável**. Rio de Janeiro, 2007. 104p. Dissertação de Mestrado — Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O objeto de estudo deste trabalho trata-se do Turismo de Favela realizado nas comunidades pobres do Rio de Janeiro. O objetivo geral deste trabalho é o de descrever os seus mecanismos e compreender o alcance e os limites desta atividade econômica no contexto de uma reflexão sobre desenvolvimento sustentável em comunidades urbanas pobres. O Turismo de Favela, como sabemos, vem sendo praticado no Rio de Janeiro desde do início da década de 1990, tendo aumentado significativamente a sua demanda nos últimos cinco anos. Os roteiros oferecidos pelas agências de Turismo Receptivo são progressivamente mais invasivos sendo, praticamente, todos iguais. São visitados os becos e vielas das comunidades pobres com o objetivo de explorar um espetáculo de pobreza e violência. Muitos são os fatores que instigam o turista a procurar esse tipo de Turismo, principalmente o *marketing* feito pelas empresas de Turismo e veículos de comunicação de massa, sendo o mais importante deles, o filme **Cidade de Deus**. Como conclusão, discutimos algumas idéias para um Turismo menos preconceituoso nas comunidades pobres da cidade do Rio de Janeiro, tendo como premissa que para o sucesso desta atividade é necessário incorporar os moradores das comunidades visitadas.

Palavras-chave

Turismo de Favela. desenvolvimento sustentável. Identidade cultural. Vila Canoa. Rocinha.

Abstract

Machado, Daniela S.; Fonseca, Denise P. R. da. **Favela Tourism and sustainable development: a study of the Favela Tourism in Vila Canoa quarter, southern zone of Rio de Janeiro city**. Rio de Janeiro, 2007. 104p. MsC Thesis — Department of Mathematics, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The subject of this work is the Favela Tourism, which is taking place within the poor communities of Rio de Janeiro. Our goal is to describe its mechanisms and to understand the limitations of this economic activity in the context of a discussion about sustainable development in poor urban communities. The so-called Favela Tourism, as we know, has been practiced in the city of Rio de Janeiro since the early nineties and has increased its volume during the last five years. The tours offered by the agencies are progressively invasive and very similar in scope. The visits include touristic walks through alleys and trails, with the purpose of exploring a poverty and violence show. Many factors contribute to generate interest in this kind of Tourism, such as the marketing created by the touristic agencies and mass media communication, particularly the movie **City of God**. As a conclusion we discuss some ideas for Tourism within the poor communities of Rio de Janeiro not based on prejudice and with the understanding that this activity must enclose the inhabitants of those communities in order to be successful.

Keywords

Favela Tourism. Sustainable development. Cultural identity. Vila Canoa. Rocinha.

Sumário

1	Introdução	10
2	Turismo, desenvolvimento e inclusão social	13
2.1	Turismo	14
2.2	Turismo de Favela	18
2.3	Desenvolvimento sustentável	25
2.4	Identidades culturais	28
3	Vila Canoa e o Turismo de Favela	32
3.1	Turismo de Favela em Vila Canoa	32
3.2	História local e relações sociais	33
3.3	O Projeto Vila Canoa	36
4	Turismo de Favela em Vila Canoa e Rocinha: uma aproximação	43
4.1	Antecedentes e processos	43
4.2	Qual o papel atual do Turismo de Favela?	49
4.3	Conhecendo distintas percepções do Turismo de Favela	51
5	Algumas conclusões: percepções, territórios e perspectivas	76
5.1	Sumarizando as percepções dos moradores	77
5.2	A laje: encontro ou estranhamento?	79
6	Bibliografia	88
A	Modelos das entrevistas	92
A.1	Questionário para os moradores não envolvidos com o turismo	92
A.2	Questionário para os moradores que estão diretamente envolvidos com o turismo na comunidade	93
A.3	Questionário para as Agências de Viagens Receptivas do Rio de Janeiro	94
B	Fotos	96
C	Recortes de Jornal	100

Lista de figuras

B.1	Rocinha e São Conrado.	96
B.2	Rocinha e São Conrado.	97
B.3	Laje do Sr. Carlinhos.	97
B.4	Grupo de turistas em Vila Canoa.	98
B.5	Grupo de turistas na Praça São Paulo, Vila Canoa.	98
B.6	Turistas em Vila Canoa.	99
C.1	Jornal Fala Canoa!, março de 2006.	100
C.2	Jornal Fala Canoa!, março de 2006.	101
C.3	Jornal O Globo, março de 2006.	101
C.4	Jornal O Globo, maio de 2006.	102
C.5	Jornal O Globo, agosto de 2006.	102
C.6	Jornal O Globo, janeiro de 2007.	103
C.7	Jornal O Globo, janeiro de 2007.	103
C.8	Jornal O Globo, janeiro de 2007.	104

De tudo, ficaram três coisas: a certeza de que ele estava sempre começando, a certeza de que era preciso continuar e a certeza de que seria interrompido antes de terminar. Fazer da interrupção um caminho novo. Fazer da queda um passo de dança, do medo uma escada, do sono uma ponte, da procura um encontro.

Fernando Sabino, *O Encontro Marcado.*